

INFLUÊNCIA E AÇÃO

GESTÃO

2023

VOLUME 3 - GESTÃO E LIDERANÇA EM SAÚDE



SUMÁRIO

VOLUME 3 - GESTÃO E LIDERANÇA EM SAÚDE



	02	Introdução
BLOCO 1	04	Inovação e Tecnologia
BLOCO 2	07	Inclusão do Usuário
BLOCO 3	10	Estratégia Aplicada
	13	Sobre a BFarrás Health Solutions
	14	Nossas Soluções



INTRODUÇÃO

A busca por um sistema de saúde sustentável revela a importância de entender em tempo real as mudanças, e então poder direcionar esforços e ações em prol de resultados factíveis e positivos.

Transformar requer a habilidade de ser ágil no tempo e na hora certa, identificado oportunidades emergentes, tendências e reavaliando a estratégia sempre que necessário.

Vivemos na era da conexão, o que permite dizer que a transformação digital e as novas tecnologias permitirão uma interação nunca antes vista. Os benefícios dessas mudanças poderão ser observados nas relações entre organizações, profissionais, usuários e na própria interação com os sistemas, tornando-os mais próximos, adaptáveis e personalizados.

Na saúde, esse desafio é ainda maior, visto que a capacitação e o desenvolvimento de pessoas são incipientes quando comparados ao avanço tecnológico ocorrido ao longo dos últimos anos.

Nessa nova era, para a definição das estratégias nos negócios, é indispensável a inclusão do usuário na resolução de problemas crônicos, tais como: acesso, engajamento profissional, construção de ambientes de trabalho, prática profissional, dentre outros.

O planejamento e a definição da estratégia muito se beneficiarão com o respaldo da tecnologia e inclusão do usuário, uma vez que trarão em riqueza de detalhes informações sensíveis, ajudando na tomada de decisão e entendendo as reais expectativas do usuário, profissionais e sistemas.

Com custos que excedem as provisões, na mudança do perfil demográfico decorrente do envelhecimento populacional, e consequente transformação da pirâmide etária, soluções baseadas em dados que beneficiem prestadores e usuários tornam-se prioridades na busca por maior agilidade, inclusão e assertividade na tomada de decisão, e consequentemente criação de melhores fluxos de trabalho e ambientes colaborativos.

Dr. Bruno Cavalcanti Farrás

Boa Leitura!

BLOCO 1

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Independentemente do setor, porte e atuação de uma empresa, o ritmo de mudanças e o dinamismo no mundo dos negócios é cada vez maior. Na saúde, para se manter em um mercado cada vez mais complexo e competitivo, muitas organizações têm apostado no fator inovação como diferencial competitivo e da própria sustentabilidade. Nota-se uma série de esforços e diferentes frentes como os escritórios da qualidade, experiência do paciente, geração de valor, entre outros, todos com foco na melhoria da assistência e na busca por um melhor equilíbrio entre os interesses da organização, seus investidores e o atendimento das expectativas dos usuários.

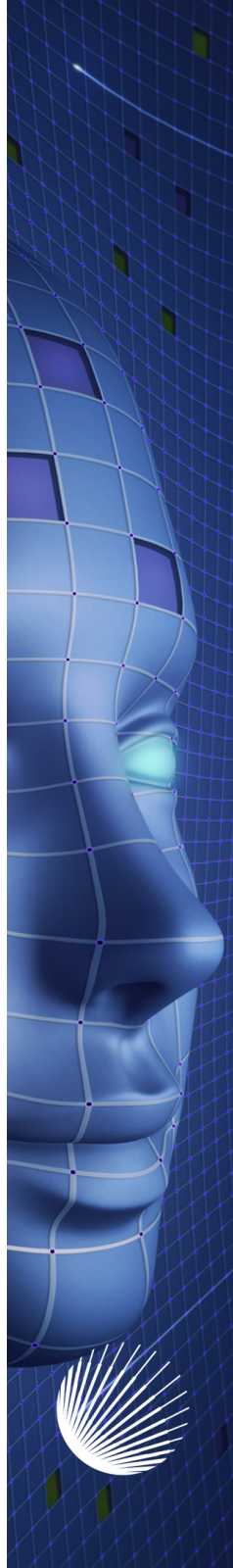
Ao longo dos últimos anos, o olhar para a coleta e trabalho de dados de maneira integral e abrangente, tem ganhado grande destaque. Grande parte dos serviços ainda atuam como organismos independentes, não integrados ao sistema e muitas vezes trabalhando de forma isolada na coleta de informações, como por exemplo no PA, setor de imagem, unidade de terapia intensiva e centro cirúrgico

Considerando que estamos em plena **era digital**, isso não seria retrabalho?

A interconexão e complementação de dados nos diferentes microssistemas traria aos profissionais, usuários e gestores uma maior riqueza de detalhes, e consequentemente um melhor e mais correto entendimento das expectativas, particularidades, contexto e ambiente do usuário, o que resultaria em uma maior agilidade, praticidade e assertividade não apenas no planejamento, mas também na tomada de decisão e atuação dos profissionais, na estrutura dos serviços e no **desenho dos processos**, assim como na integração entre todos eles.

Organizações resistentes às mudanças ou mesmo aquelas que não acreditaram na força das inovações e **transformações**, mesmo que consolidadas em suas praças de atuação e práticas assistenciais, estão fadadas ao enfraquecimento e, muito em breve, serão incorporadas por aquelas que souberam enxergar, emergir ou mudar no momento certo.

A adoção da **inovação** como pilar da **cultura organizacional** é um trabalho lento, gradativo e acima de tudo transformador, com início no próprio modelo de gestão, que agora deverá ser mais horizontal, inclusivo e participativo.



Para que qualquer mudança seja aplicável, estudo, planejamento, ousadia e desafio constante ao status quo são fatores-chave para o sucesso. Para uma melhor eficácia na implantação devemos levar em consideração 6 fatores:

I

Envolvimento da governança ao longo de todo o processo;

II

Identificar a necessidade de mudar;

III

Foco nas pessoas e no desenvolvimento de equipes;

IV

Análise e redesenho de processos e fluxos de trabalho;

V

Criação de um ambiente de trabalho positivo, ágil, adaptável;

VI

Realinhamento da cultura organizacional

BLOCO 2

INCLUSÃO DO USUÁRIO

Muito se fala sobre o envolvimento do **usuário** no cuidado, na busca pela melhor **experiência**, no alcance das **expectativas** e principalmente na estruturação de um **sistema justo, transparente e equitativo**.

Mover-se com ousadia e rapidez, trazendo todos os **participantes do sistema** em busca de novas oportunidades é uma das **tendências** para evitar ameaças e, acima de tudo, trazer segurança, transformando incertezas em certezas e capacidade de evoluir continuamente.

Para que um sistema seja **sustentável** é preciso conhecer a visão e os interesses de todos seus participantes. No caso específico da saúde, sabemos que a **geração de valor** é um assunto massivamente abordado e que muitas vezes acaba sendo tratado de maneira subjetiva, ideológica e até leviana.

Os interesses dos usuários devem ser um dos **pilares estratégicos organizacionais** para a definição de metas, produção e obtenção de receita. Não se trata de tarefa fácil nem rápida, mas ninguém disse que seria. Para que se tenha uma maior interação e envolvimento dos usuários, **novos fluxos** devem ser desenhados atendendo todas essas expectativas de forma rápida e segura para um sistema que busca sua sustentabilidade, não mais pelo aumento da produtividade como foi feito por décadas, mas agora por meio da **eficiência operacional, satisfação do usuário e utilização coerente de recursos**.

Segundo The Beryl Institute podemos definir cuidado centrado no paciente como: *"A soma de todas as interações, moldadas pela cultura de uma organização, que influenciam nas percepções dos pacientes através de toda a linha de cuidados"*.

Segue abaixo princípios e um framework da Health Foundation que, resume de forma didática, os aspectos a se considerar quando o assunto é cuidado centrado no paciente:

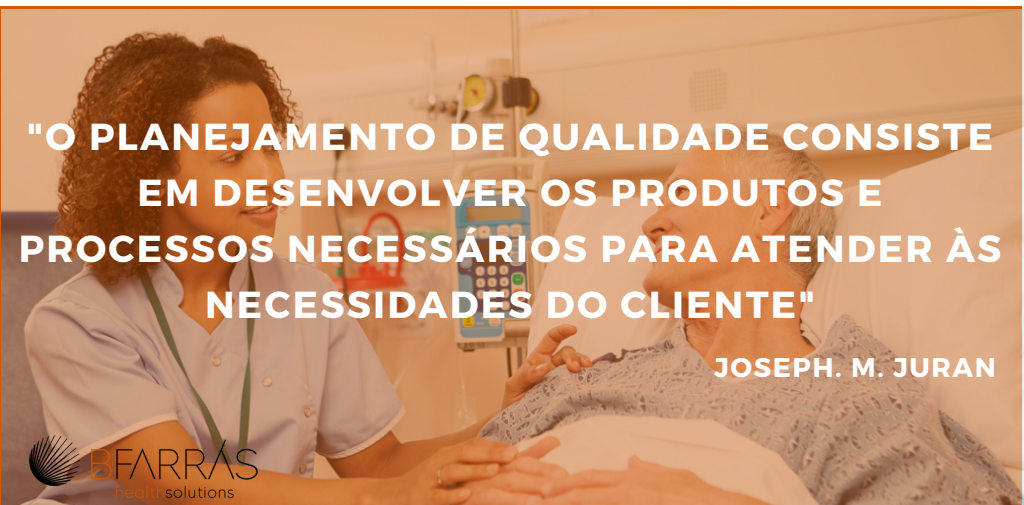
- **Pessoa Tratada com respeito, dignidade e compaixão;**
- **Oferecer tratamento com suporte e coordenação;**
- **Oferecer cuidado personalizado;**
- **Dar suporte para as pessoas desenvolverem suas próprias forças e habilidades para autonomia no cuidado.**



A **tecnologia** trouxe **agilidade** aos processos de mudança, tornando-os mais fáceis de implantar, permitindo maior e melhor **acesso**. A criação de um **sistema efetivo** que traga **conectividade** com o usuário torna-se cada vez mais viável e possível.

Embora complexo, esse resultado é de extrema relevância não apenas na prestação dos serviços, mas fundamentalmente na definição de **metas reais**, **geração de valor**, atingimento das expectativas de todos os participantes do sistema, e claro, na própria sustentabilidade do negócio.

Qualquer que seja o ponto de partida, toda mudança, desde que bem conduzida e alinhada ao **propósito organizacional** traz resultados no curto, médio e longo prazo. Isso envolve as **decisões estratégicas** e o direcionamento de um novo horizonte. Do contrário, é permanecer no mesmo lugar a mercê da sorte, com as mesmas queixas, dores e sangramentos. O mundo mudou, o sistema evoluiu e é preciso melhorar.



"O PLANEJAMENTO DE QUALIDADE CONSISTE EM DESENVOLVER OS PRODUTOS E PROCESSOS NECESSÁRIOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CLIENTE"

JOSEPH. M. JURAN

BLOCO 3

ESTRATÉGIA APLICADA



A **desarmonia** entre a **estratégia** definida e sua operacionalização é tema recorrente nas organizações de saúde. Trazer o entendimento integral dos **objetivos e metas** a todas as áreas (estratégica, tática e operacional) é um grande desafio, cada vez mais importante para a sustentabilidade e sobrevivência do negócio.

Na saúde, a complexidade do setor é cada vez maior, tanto que atribuições como **mapeamento e mitigação de riscos**, aprimoramento de processos, melhoria da **qualidade assistencial** e **redução de custos** já são consideradas tarefas de todos.

A compreensão e o **uso coerente de recursos**, sejam eles para a melhoria da prática clínica, da qualidade ou da integração de processos, são fatores-chave para o sucesso. Muito mais do que ideias, o processo de **construção e transformação organizacional** só poderá ser realizado por pessoas, responsáveis em liderar tal processo e trazer uma reflexão ainda mais profunda sobre as atuais práticas, tendências e caminho a seguir.

A mudança do modelo mental é considerada uma tarefa bastante árdua, irrealizável sem a participação ativa e regular da **alta administração**, que requer um planejamento cuidadoso e bastante criterioso, principalmente no que envolve a mudança de entendimento, antes focada no **resultado** individual e agora no resultado coletivo, por meio do **aprendizado colaborativo**.

O aprendizado colaborativo tem como foco os resultados do grupo, o que permite dizer que o **ambiente de trabalho**, as habilidades interpessoais, a transparência nas informações e uma comunicação direta e assertiva passam a ter fundamental importância não apenas no alcance dos melhores resultados, como também na resolução de problemas e na construção de uma cultura sólida e justa.

Construir as competências necessárias para **impulsionar** essa mudança significa dizer que as áreas administrativa, financeira, assistencial e de recursos humanos deverão trabalhar em harmonia na definição de metas e objetivos comuns.

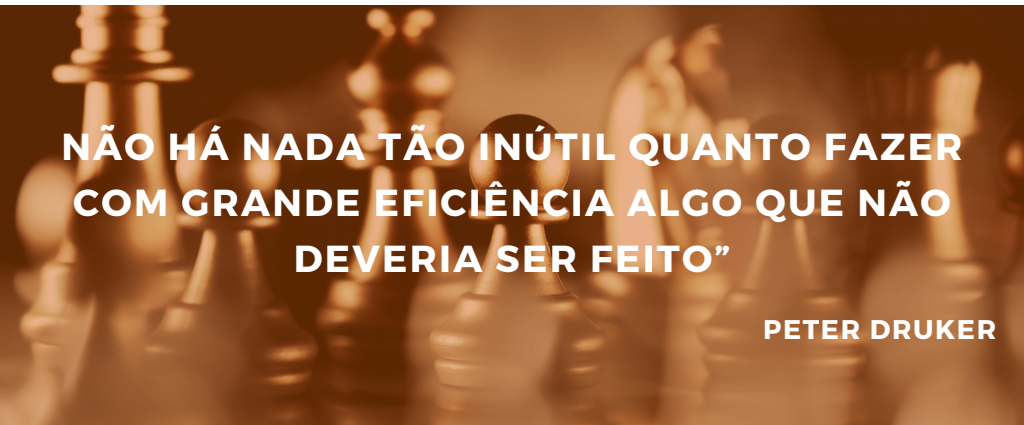
O entendimento da realidade por meio dessa visão multifacetada propiciará a entrega de resultados diferenciados para usuários, profissionais, organizações e sistema.



Um dos grandes fatores de sucesso e que deverá ganhar ainda mais destaque ao longo dos próximos anos, não só na escolha de cargos de liderança, mas de profissionais de maneira geral, são as chamadas **soft skills**, ou seja, habilidades que envolvem a personalidade individual e o comportamento profissional em detrimento às competências técnicas acrescidas ao currículo (**hard skills**).

É fato que **lideranças colaborativas** são grandes diferenciais no alcance de resultados, trazendo maior entrosamento e entendimento do **propósito** organizacional para os profissionais e suas equipes.

Responder às **novas demandas, expectativas** dos usuários e demais players só será possível com a participação de todos e um olhar voltado ao interesse coletivo com a definição de estratégias dinâmicas e flexíveis. Investir em lideranças colaborativas e no desenvolvimento desse tipo de habilidade é um composto primordial para atingir maior integração entre as equipes, permitindo assim o preenchimento de lacunas existentes e possibilitando uma maior sinergia entre as áreas.



**NÃO HÁ NADA TÃO INÚTIL QUANTO FAZER
COM GRANDE EFICIÊNCIA ALGO QUE NÃO
DEVERIA SER FEITO”**

PETER DRUKER



SOBRE NÓS

Desafiamos o status quo desenvolvendo soluções de excelência em gestão para redes de atenção a saúde, operadoras, hospitais, clínicas, centros de medicina diagnóstica, grupos, executivos e profissionais da saúde.

Tudo começa com um propósito

O nosso? Trazer soluções capazes de transformar o mercado da saúde e melhorar a vida das pessoas, apoiando organizações e profissionais nessa jornada empreendedora.

Como? Reunir organizações e pessoas com o mesmo objetivo, dispostas a fazer diferente e melhor. Entendemos que quanto maior o envolvimento, engajamento e participação de todos, melhor será a aplicação dos conceitos de gestão e alcance de resultados.

NOSSOS PILARES

EM NOSSAS CONVERSAS, TRÊS DECISÕES FORAM TOMADAS PARA DEFINIR NOSSO FUTURO E A RELAÇÃO QUE QUEREMOS TER COM NOSSOS PARCEIROS.

• ENTENDER NOSSOS CLIENTES

Temos uma área específica de relacionamento com o objetivo de entender as diferentes demandas e particularidades dos nossos clientes. Isso permite criar uma proposta de trabalho customizada, que caiba no orçamento, faça sentido e traga efetividade.

Para nós, efetivamente quem mais importa por aqui é o cliente.

• ACESSO

Nossas soluções são desenhadas de maneira abrangente e inclusivas, trazendo maior diversidade aos processos de melhoria e inovação. Acreditamos que mais do que conhecer e estudar, aplicar os conceitos da gestão é o melhor caminho para alcançar a excelência e a sustentabilidade do setor.

• MAXIMIZAR A EFICIÊNCIA

Otimizar processos, reduzir desperdícios, engajar equipes e implantar o conceito de Saúde Baseada em Valor.

[**www.bfarras.com.br**](http://www.bfarras.com.br)

POR QUE A BFARRÁS HEALTH SOLUTIONS

Para nós a gestão é parte do dia a dia das pessoas, independentemente da formação, área de atuação ou cargo exercido. Logo, se ela permeia tudo o que fazemos, por que ainda é tão difícil seu acesso, aplicação e disseminação no setor saúde? Na BfarrásHealth Solutions trabalhamos como diferenciais:

- Diagnóstico situacional para o entendimento do escopo e complexidade da organização, serviço ou grupo;
- Soluções abrangentes e inclusivas, trazendo maior diversidade aos processos de melhoria e inovação;
- Soluções construídas de acordo com as particularidades, necessidades e objetivos dos nossos clientes;
- Proposta de trabalho customizada, que caiba no orçamento, faça sentido e traga efetividade;

NOSSAS SOLUÇÕES

ASSESSORIA & CONSULTORIA

Assegurar o planejamento, execução e acompanhamento da estratégia organizacional, garantindo atendimento da legislação, demandas e oportunidades emergentes de operadoras, hospitais, clínicas e serviços de saúde;

HEALTH ACADEMY

Plataforma de cursos voltado a gestão para o desenvolvimento e apoio de organizações, executivos, gestores, líderes e profissionais da saúde ;

MENTORIA PROFISSIONAL

Desenvolver e guiar profissionais da saúde, gestores e executivos para o alcance de melhores resultados e posições, buscando maior controle e domínio das entregas, evolução e desenvolvimento profissional.

WORKSHOP E CURSOS

Trazer conhecimento técnico e prático. Estimular o raciocínio clínico dos profissionais para a resolução de desafios e identificação de oportunidades.



BFARRÁS HEALTH SOLUTIONS

www.bfarras.com.br

Contato:

[11] 97550-7166

e-mail: contato@bfarras.com.br

Siga Nossas Mídias:



[bfarrashealthsolutions](https://www.bfarras.com.br)



BHealth Cast - Spotify



<https://linktr.ee/bfarras>